A composite image featuring three athletes in action against a dramatic sunset sky. On the left, a female tennis player in a white tank top and orange shorts is captured mid-swing, holding a tennis racket. On the right, a male basketball player in a white jersey and black shorts is jumping high, holding a basketball above his head. In the foreground, a male soccer player in a red and white jersey is running with a determined expression. The background is a vibrant sunset over a landscape, with the sky transitioning from orange to blue. The entire scene is framed by a thick yellow border.

MINAS

**JUNHO
2018**

CAMPEÃ



Crédito: Washington Alves/Exemplus/COB



Crédito: Divulgação/Guia em Paris



Crédito: Divulgação//Confederação Brasileira de Canoagem

ÍNDICE

MINAS CAMPEÃ JUNHO 2018

Jogos Sul-Americanos de Cochabamba - pág. 03

Minas nos Jogos Sul-Americanos - pág. 04
Ana Carolina Vieira - pág. 05
Anderson Ezequiel - pág. 05
Ângelo Moreira - pág. 05
Arilson Gonçalves - pág. 06
Bruna Aparecida de Paula - pág. 06
Camila Lins de Mello - pág. 06
Beatriz Lysy - pág. 07
Fernando Scheffer - pág. 07
Francielle Gomes da Rocha - pág. 07
Gabriel Fantoni - pág. 08
Jaqueline Anastácio - pág. 08
Kácio de Freitas - pág. 08
Larissa Farias - pág. 09
Leonardo de Souza - pág. 09
Luana Madeira - pág. 09
Maicon de Andrade - pág. 10
Marco Ferreira Junior - pág. 10
Marley Linhares - pág. 10
Núbia Soares - pág. 11
Robson Penna - pág. 11
Sérgio Marins - pág. 11
Talles Frederico Silva - pág. 12
Tatiele de Carvalho - pág. 12
Thiagus Petrus dos Santos - pág. 12
Yuri Querino - pág. 13

World Series de Natação - Sheffield - pág. 14

Ruan Lima de Sousa - pág. 15
Ruiter Silva - pág. 15

Copa do Mundo de Tênis em CR - pág. 16

Daniel Rodrigues - pág. 17
Rafael Medeiros - pág. 17
Meirycoll Duval - pág. 17

Roland Garros - pág. 18

Bruno Soares - pág. 19
Marcelo Melo - pág. 19

Mundial de Basquete 3x3 - pág. 20

William Evangelista - pág. 21

Copa do Mundo de Canoagem Slalom - pág. 22

Ana Sátilla - pág. 23
Omira Estácia - pág. 23

Grand Prix IPC - Etapa Paris - pág. 24

Claudiney Batista - pág. 25

Frase - pág. 26

Observatório do Esporte - pág. 27

JOGOS SUL-AMERICANOS COCHABAMBA



Foto: Youtube/Rede Nacional do Esporte

O BRASIL TEVE 320 ATLETAS COMPETINDO NO MEGA TORNEIO DA BOLÍVIA

A 11ª edição dos Jogos Sul-Americanos foi marcante para o Brasil, que teve um dos seus melhores resultados da história. A competição realizada de 26 de maio à 8 de Junho em Cochabamba, na Bolívia, reuniu mais de 4.000 atletas de 14 países, que competiram em 35 modalidades esportivas.

Os brasileiros mostraram a força do esporte nacional levando o Brasil ao 2º lugar do ranking geral, com o incrível resultado de 204 medalhas (90 ouros, 58 pratas e 56 bronzes). O Time Brasil liderou o quadro em diversas modalidades como natação, badminton, handebol, canoagem e atletismo.

MINAS NOS JOGOS SUL-AMERICANOS



Atletas brasileiros em Cochabamba. Crédito: Washington Alves/Exemplus/COB

23 ATLETAS MINEIROS AJUDARAM O BRASIL A CHEGAR AO PÓDIO EM COCHABAMBA

Minas não deixou a desejar nos Jogos Sul-Americanos de 2018! O estado teve 23 atletas na delegação nacional, que competiram em 8 modalidades esportivas: ciclismo, atletismo, taekwondo, natação, judô, handebol, hipismo e levantamento de peso.

Os mineiros conquistaram 11 importantes medalhas que ajudaram a levar o Brasil ao 2º lugar do ranking geral na Bolívia: foram 8 ouros, 2 pratas e 1 bronze. A seguir, conheça os atletas que trazem orgulho para o Brasil e para Minas Gerais.

Ana Carolina Vieira

A nadadora paulista do Minas Tênis Clube descobriu o talento para o esporte e decidiu torná-lo a sua profissão. Dentre os seus principais resultados, está o ouro no Brasileiro Interclubes Júnior, competição em que quebrou o recorde nos 100m.



Crédito: Washington Alves/Exemplus



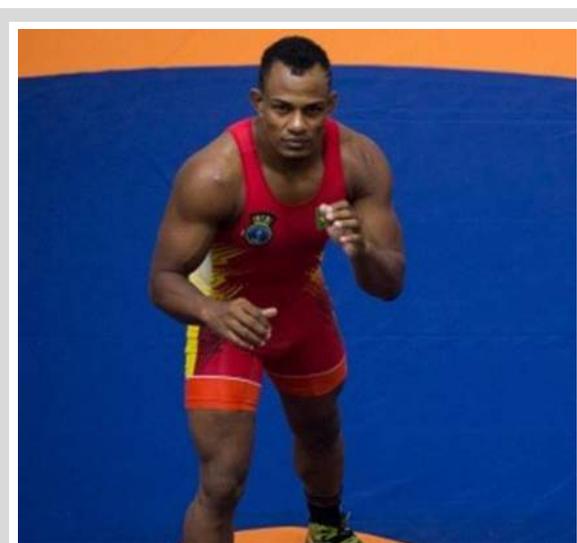
Crédito: Tiago Lopes & Craig Dutton

Anderson Ezequiel

Andinho, de Varginha MG, está sempre presente em grandes competições, sendo inclusive o primeiro brasileiro a ganhar uma medalha no Mundial de BMX: bronze em 2018 (Baku). Nos Jogos de Cochabamba, o atleta terminou entre os TOP 10 (7ª colocação.)

Ângelo Moreira

O belo-horizontino medalhista de bronze nos Jogos Sul-Americanos 2018 superou uma infância difícil, onde separava papelão na CEASA para ajudar nas despesas da família, e se tornou o 17º melhor lutador do mundo na categoria até 77kg (greco-romano).



Crédito: Emily Almeida

Arilson da Silva Gonçalves

Único boxeador de Minas Gerais nos Jogos de Cochabamba, Arilson Gonçalves competiu pela categoria pluma (56kg). Em 2017, Arilson foi o líder do ranking nacional de boxe no peso galo (56kg).



Crédito: Youtube/TyC Sports



Crédito: Wander Roberto/Inovafoto/Photo&Grafia

Bruna Aparecida Almeida de Paula

Descoberta no handebol em 2011, a armadora de Campeste foi medalhista de ouro em Cochabamba. Bruna é uma das principais jogadoras do Brasil e já conquistou vários campeonatos jogando pela seleção nacional.

Camila Lins de Mello

A nadadora do Minas Tênis Clube trouxe 2 medalhas de ouro para o Time Brasil nas modalidades 4x100m e 4x200m livres. Camila é destaque desde que começou a praticar a natação, sempre mostrando a sua força dentro das piscinas.



Crédito: Orlando Bento/Minas Tênis Clube

Beatriz Lysy

Nascida em São Paulo, Beatriz veio à Minas Gerais para treinar no Minas Tênis Clube. A nadadora conquistou uma das medalhas da delegação brasileira em Cochabamba: prata na categoria 200m peito.



Crédito: Divulgação/Minas Tênis Clube



Crédito: Satiro Sodré / SSPress,CBDA

Fernando Scheffer

Nascido em Canoas (RS) Fernando também é nadador do Minas Tênis. Nos Jogos de Cochabamba, conquistou uma medalha de ouro para o Brasil nos 200m livre. Em 2018 Fernando teve um grande ano na natação, batendo inclusive recordes sul-americanos.

Francielle Gomes da Rocha

A armadora leva o nome de Campo Belo para o mundo por meio do handebol. Jogadora do Herkules de Guarulhos, Francielle foi convocada para substituir uma atleta lesionada e ajudou a seleção a conquistar o ouro na competição.



Crédito: Divulgação/Jornal Primeira Impressão

Gabriel de Araújo Fantoni

O nadador minastenista foi um dos atletas de mais destaque do Brasil ao conquistar um resultado incrível nos Jogos de Cochabamba: 3 medalhas nas 3 provas disputadas, sendo 2 ouros (200m e 100m) e 1 prata (4x100 combinado).

Gabriel é de Belo Horizonte, MG.



Crédito: Divulgação/Minas Tênis Clube



Crédito: Divulgação/ CBhb

Jaqueline Anastácio

A varginhense do clube Syofoc (Hungria) começou no handebol em uma das escolinhas da Secretaria de Esportes e Lazer de Varginha. Jaqueline foi convocada para substituir Duda Amorim e, junto com a equipe brasileira, trouxe a medalha de ouro.

Kácio Fonseca de Freitas

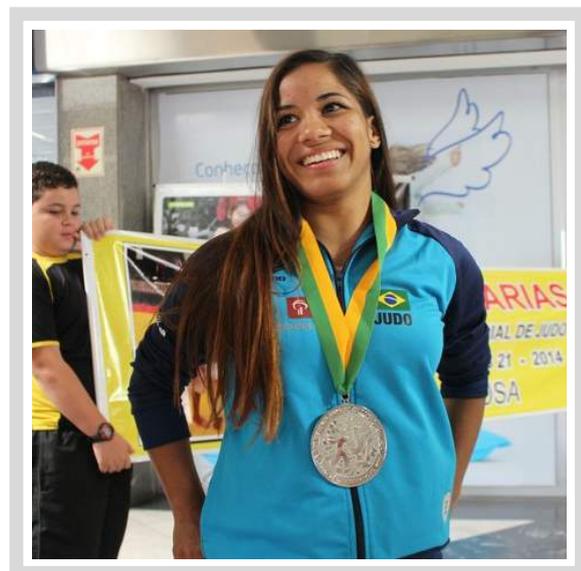
Medalhista de bronze em Cochabamba, o ciclista nascido em Leopoldina é um sucesso no esporte. No ano de 2017, Kácio foi Campeão Brasileiro de Ciclismo Pista. Em 2015, na mesma competição, o velocista já havia conquistado 3 medalhas de ouro.



Crédito: Luis Claudio Antunes

Larissa Farias

A judoca do Minas Tênis Clube é natural do Mato Grosso do Sul e foi medalhista de bronze em Cochabamba. Em 2014, Larissa já havia conquistado a medalha de prata no mundial sub-21.



Crédito: Hélder Rafael



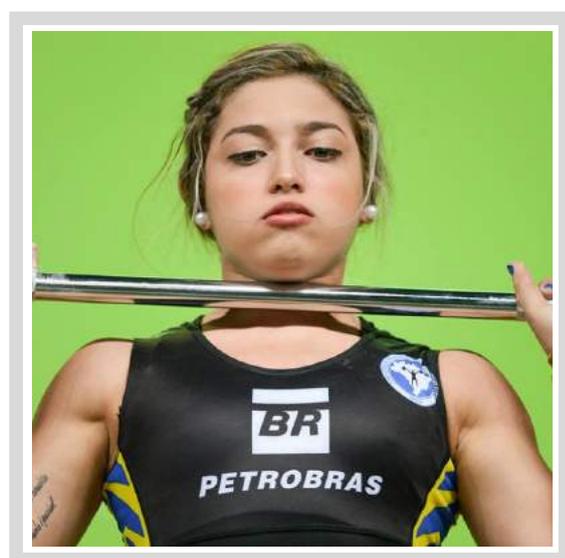
Crédito: Ricardo Bufolin

Leonardo de Souza

O talento do ginasta brasileiro foi coroado com a medalha de ouro e o grande resultado ajudou o Brasil a se consagrar como o campeão geral da ginástica nos Jogos Sul-Americanos. Leonardo é do Minas Tênis Clube.

Luana Madeira

A belo-horizontina de 20 anos, que treina no Vasco da Gama, teve o melhor resultado da carreira ao levantar 162kg. O recorde pessoal fez com que Luana conquistasse a medalha de bronze em Cochabamba. A atleta mineira está conquistando um grande espaço no mundo do levantamento de peso.



Crédito: Alex Ferro

Maicon de Andrade

Menos de uma semana após conquistar o bronze no Grand Prix de Roma, Maicon foi à Bolívia e teve uma vitória por 13x0 na final das disputas do taekwondo. De forma notável, o atleta de Ribeirão das Neves conquistou o ouro na categoria +80KG.



Crédito: Agência Reuters



Crédito: Divulgação/Minas Tênis Clube

Marco Antônio Ferreira Junior

O nadador natural de São Paulo e atleta do Minas Tênis desde 2017 foi medalhista de prata em Cochabamba. Ainda em 2018, Marco conquistou a primeira medalha de ouro da história brasileira no Pan-Pacífico de Natação.

Marley Linhares

Marley participou dos Jogos Sul-Americanos no levantamento de peso (5º lugar), modalidade em que treina desde os 12 anos. Curiosamente, o atleta natural de Viçosa também é profissional no bobsled e nela participou dos Jogos Olímpicos da Juventude de 2016 (Noruega).



Crédito: Rafael Bello/Acervo COB

Núbia Soares

A mineira foi um dos destaques da delegação brasileira: mesmo de luto pela morte do técnico Tide Neto conquistou medalha de ouro no salto triplo em Cochabamba. A atleta é lagopratense e atualmente treina na Espanha, onde segue quebrando recordes.



Crédito: Divulgação/Puro Esporte



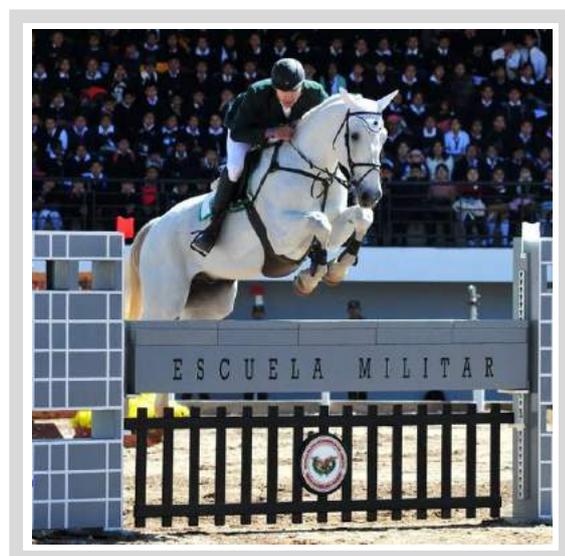
Crédito: Orlando Bento/Minas Tênis Clube

Robson Penna

O judoca mato-grossense treina no Minas Tênis Clube e, nos Jogos Sul-Americanos de 2018, conquistou a medalha de prata para o Brasil competindo na categoria 60 kg. Em 2017, Robson foi o campeão do Campeonato Pan-Americano sub-21 de Judô.

Sérgio Marins

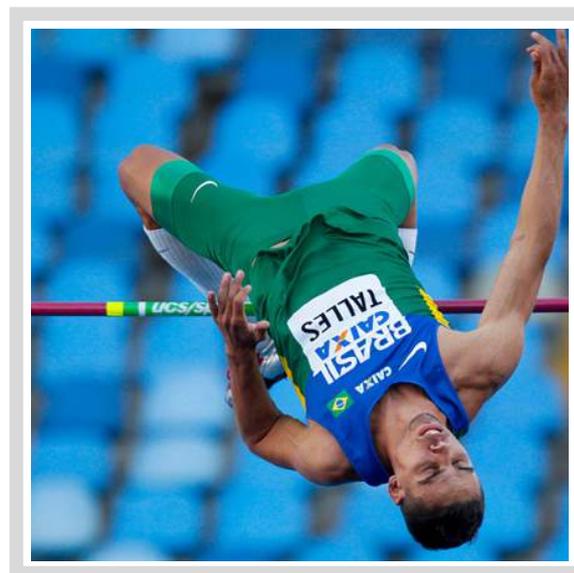
O cavaleiro conquistou o ouro para o Brasil competindo com o cavalo Valentino. Sérgio foi o único representante do hipismo brasileiro na Bolívia. Antes do ouro, o belo-horizontino já havia ganhado outras medalhas em Sul-Americanos: 2 bronzes e 1 prata em 2014.



Crédito: Hector Garrido/Divulgação

Talles Frederico Sousa Silva

O mineiro de São Gonçalo do Rio Abaixo radicado em Itabira competiu no atletismo na modalidade salto em altura. Talles é um grande atleta, e já foi líder no ranking mundial da modalidade. Atualmente, treina no Pinheiros SP.



Crédito: Washington Alves/CBAAt



Crédito: Wagner Carmo/CBAAt

Tatiele Roberta de Carvalho

A atleta poços-caldense do Pinheiros competiu em 2 modalidades do atletismo nos Jogos em Cochabamba: 5.000mts planos e 10.000mts planos. Ainda em 2018, Tatiele foi a única brasileira a participar do Campeonato Mundial de Meia Maratona.

Thiagus Petrus dos Santos

O primeiro brasileiro a se tornar jogador de handebol da equipe principal do Barcelona, clube da Espanha, é natural de Juiz de Fora. Thiagus conquistou a medalha de ouro com a seleção brasileira nos Jogos de Cochabamba.



Crédito: Wander Roberto/Photo&Grafia

Yuri Querino

O nadador conquistou a medalha de prata nos Jogos Sul-Americanos na categoria 4x100mts masculino. Yuri nasceu no Rio de Janeiro mas atualmente, é atleta do Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte.



Crédito: Reprodução / TV Cabo Branco

XI Juegos
Suramericanos
COCHA
2018
UN MISMO SENTIR



WORLD SERIES DE NATAÇÃO ETAPA SHEFFIELD



Edênia Garcia, medalhista de ouro. Crédito: CPB

DOIS ATLETAS DE CLUBES MINEIROS COMPETIRAM NA INGLATERRA

Com atletas de 32 países, foi realizada a 5ª Etapa do World Series de Natação do Comitê Paralímpico Internacional (IPC), em Sheffield. O Brasil esteve presente com 14 nadadores paralímpicos, que estiveram na Inglaterra do dia 31 de maio ao dia 3 de junho.

O país finalizou a etapa conquistando 8 medalhas, sendo 5 ouros, 2 pratas e 1 bronze. Destaque para Daniel Dias: o paulista ganhou 3 medalhas de ouro, além de quebrar o recorde mundial nos 50mts livre. A seguir, conheça os dois atletas de Minas que estiveram na competição.

Ruan Lima de Sousa

Nascido em Taubaté, cidade de São Paulo, o nadador integra a equipe paralímpica do Praia Clube (MG). Ruan é um grande atleta, inclusive já ganhou a medalha de bronze no revezamento 4x100m medley da Rio 2016.

PRAIA CLUBE



Crédito: Divulgação/Praia Clube



Crédito: Comitê Olímpico Brasileiro

GOIÁS

Ruiiter Silva

No começo da carreira esportiva, o goiano do clube mineiro CDDU pensou em integrar equipes de basquete paralímpico. Se descobriu na natação, onde vem quebrando recordes e conquistando medalhas, incluindo a prata nas parolimpíadas do Rio 2016

COPA DO MUNDO POR EQUIPES DE TÊNIS EM CR



Crédito: Cleber Mendes/MPIX/CPB

3 ATLETAS MINEIROS ESTIVERAM NA COMPETIÇÃO

O torneio de parolímpico BNP Paribas World Team Cup (Copa do Mundo por Equipes de Tênis em Cadeira de Rodas) aconteceu na Holanda, entre os dias 28 de maio e 3 de junho. Cerca de 8 tenistas brasileiros estiveram na cidade de Apeldoorn para competir com 150 atletas de 25 países.

A equipe júnior do Brasil terminou com a conquista inédita da medalha de prata, e teve a melhor campanha da primeira fase da competição (8 vitórias em 9 jogos). Já os times femininos e masculinos terminaram em 10° e 8° lugar, respectivamente. Conheça os mineiros da competição.

Daniel Rodrigues

O mineiro de Santa Luzia terminou a copa na 10ª colocação com a equipe masculina.

Daniel é um dos maiores tenistas paralímpicos de Minas Gerais, e na carreira profissional tem vários títulos nacionais e internacionais.



Crédito: André Durão



Crédito: Danilo Sardinha/GloboEsporte.com

Rafael Medeiros

O tenista Rafael Medeiros também integrou a equipe masculina que terminou na 10ª colocação. Natural de Belo Horizonte, Rafael já participou de dois Jogos Paralímpicos: Londres 2012 e Rio 2016.

Meirycoll Duval

Na Copa por Equipes, a tenista mineira terminou em 8º lugar com a equipe brasileira feminina.

Meirycoll é destaque no tênis paralímpico desde 2016, quando conquistou o ITF Future. Hoje, continua mantendo o bom rendimento e brilhando em várias competições pela modalidade.



Crédito: Éric Visintainer/Divulgação

ROLAND GARROS



Crédito: Divulgação/Guia em Paris

TENISTAS MINEIROS NO ROLAND GARROS DE PARIS

Com 6 atletas brasileiros participantes, foi realizado o torneio internacional Roland Garros, que aconteceu entre 27 de maio e 10 de junho em Paris. Os tenistas do Brasil vieram de 4 estados: São Paulo (2), Minas Gerais (2), Ceará (1) e Rio Grande do Sul (1).

Bruno Soares e Marcelo Melo foram os tenistas de Minas Gerais do torneio e, apesar da eliminação precoce de ambos, os mineiros continuam competindo em alto rendimento e dando orgulho para o estado.

Bruno Soares

O mineiro de Belo Horizonte encerrou a sua participação no Roland Garros com o duplista britânico Jamie Murray ficando na 2ª rodada. Mesmo com uma atuação de pouco destaque no torneio, Bruno Soares é um dos tenistas mais importantes do Brasil nas competições de alto nível.

BELO HORIZONTE



Crédito: João Pires/FotoJump



Crédito: Centauro

BELO HORIZONTE

Marcelo Melo

Marcelo e sua dupla (o polonês Lukasz Kubot) chegaram ao Roland Garros como favoritos pelo histórico de vitórias juntos. Os tenistas alcançaram as oitavas de final. Melo é o único atleta brasileiro a conquistar um dos torneios mais prestigiados do tênis mundial: Wimbledon (2017).

MUNDIAL DE BASQUETE 3X3



Crédito: Foto Oficial da Competição

ATLETA MINEIRO COMPETE NO MUNDIAL DE BASQUETE 3X3 NA FILIPINAS

Entre 8 e 12 de junho aconteceu em Manilas (Filipinas) a 5ª edição do Mundial de Basquete 3x3. O campeonato reuniu equipes de 37 países, sendo 3 destes latino-americanos. Suspenso da última competição pela FIBA Federação Internacional de Basquetebol, o Brasil levou para o torneio

de 2018 quatro atletas de naturais de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais. No final, o Brasil alcançou a 18ª posição no ranking final. Sérvia foi coroada a vencedora na categoria masculino e a Itália foi a vencedora com a equipe feminina.

WILLIAM EVANGELISTA, DE UBERABA, FOI O ÚNICO JOGADOR MINEIRO DO CAMPEONATO

No Mundial de Basquete 3x3 de 2018, o mineiro de Uberaba teve a primeira oportunidade de defender as cores do Brasil. Aos 33 anos, o jogador do São Paulo DC é o nº 2 do Brasil no ranking de 3x3. Convocado pela velocidade e pelo

bom rendimento nos campeonatos de alto nível, Will tem outra carreira além do basquete: formou-se em gastronomia pela Universidade Metodista de Piracicaba, e hoje é dono de um restaurante chamado Cantina do Cheff, em São Paulo.

WILLIAM EVANGELISTA



Crédito: Divulgação/Líder Esportes

COPA DO MUNDO DE CANOAGEM SLALOM



Brasileiros da competição. Crédito: Divulgação/Confederação Brasileira de Canoagem

DOIS ATLETAS DE MINAS ESTIVERAM NA PRIMEIRA ETAPA DA COPA DO MUNDO

A 1ª Etapa da Copa do Mundo de Canoagem Slalom aconteceu dos dias 22 à 24 de maio, onde canoístas de 31 países competiram na cidade de Liptovsky Mikulas, Eslováquia. A seleção brasileira teve 8 atletas de estados como São Paulo, Paraná,

Rio Grande do Sul e Minas Gerais. O Brasil terminou o torneio com a medalha de prata conquistada pela mineira Ana Sátilla no K1 Extremo Cross Feminino. Conheça a trajetória de Ana Sátilla e Omira Estácia, as irmãs mineiras da canoagem verde e amarela.

Ana Sátila

A medalha de prata e a participação em três finais das três provas disputadas na Copa de Canoagem só confirmam o talento de Ana: há alguns anos ela integra o alto rendimento da canoagem brasileira, conquistando medalhas na maioria das competições que disputa. A canoagem está no sangue da família, já que a irmã mais nova, Omira, também é atleta da modalidade.

ITURAMA



Crédito: Jeff Swinger USA/TODAY Sports



Crédito: Fernando Soutello/Rio 2016

ITURAMA

Omira Estácia

Assim como a irmã mais velha, Omira, de 18 anos, cresceu na água por influência do pai que é ex-atleta amador de natação. Hoje, a mineira está construindo a sua carreira na canoagem com grandes conquistas, como a medalha de prata no K1 extreme na Copa do Mundo (Etapa Polônia, Julho).

GRAND PRIX IPC ETAPA PARIS



Petrúcio Ferreira. Crédito: Comitê Paralímpico Brasileiro

O PARAIBANO PETRÚCIO FERREIRA BATEU O RECORDE MUNDIAL NOS 100M

Atletas de 38 países estiveram em Paris, na França, para disputar mais uma etapa do Grand Prix IPC (Comitê Paralímpico Internacional) de atletismo. A competição que aconteceu nos dias 14 e 15 de junho reuniu 20 atletas brasileiros, sendo 17 homens e 3 mulheres.

O Brasil foi o grande campeão do ranking do Grand Prix, conquistando 18 medalhas: 14 ouros, 3 pratas e 1 bronze, além do recorde mundial dos 100m quebrado pelo paraibano Petrúcio Ferreira. À seguir, conheça a história do mineiro medalhista de ouro, Claudiney Batista.

O ÚNICO MINEIRO DO GRAND PRIX DE PARIS TROUXE O OURO PARA O BRASIL

Natural de Bocaiúva, Claudiney conheceu o esporte em 2007 e deixou o trabalho para se dedicar integralmente ao atletismo em 2011. No Grand Prix, o mineiro conquistou a medalha de ouro no lançamento de disco F56, com a marca de 45,21m. Claudiney vem se destacando

desde que decidiu integrar a modalidade, sendo inclusive medalhista de ouro na Rio 2016, quebrando o recorde mundial da prova, além da prata no lançamento de dardo nas parolimpíadas de Londres 2012. O atleta hoje treina em São Paulo.

CLAUDINEY BATISTA



Crédito: Márcio Rodrigues/CPB



LANÇADO EM 2012, O OBSERVATÓRIO DO ESPORTE DE MINAS GERAIS TEM COMO
MISSÃO PROMOVER O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES E FERRAMENTAS QUE
INCENTIVEM O DIÁLOGO E INICIATIVAS ENTRE AGENTES DOS SETORES
PÚBLICOS, PRIVADO E SOCIEDADE CIVIL PARA O FOMENTO DO ESPORTE E DA
PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM MINAS GERAIS.

JUNTOS SOMOS + ESPORTE!

RODOVIA PAPA JOÃO PAULO II, 4143 - MG
PRÉDIO MINAS - 8º ANDAR
OBSERVATORIO@ESPORTES.MG.GOV.BR